

ACTA DA 23ª REUNIÃO DA CT MEO

18 de Dezembro de 2024 – Microsoft Teams

PRESENCAS

Ana Patrícia, Fernando Patrício, Francisco Gonçalves, Isabela Mendes, Jaquelina Brito, Maria José Cardoso, Rui Pedro Moreira, Sérgio Pato, Vítor Correia

AUSENCIAS

Jorge Pinto, Anabela Ramos

ORDEM DE TRABALHOS

- Votação das atas das 21ª e 22ª Reuniões;
- Atividades dos elementos da CT entre reuniões ordinárias e planeamento;
- Apresentação dos extratos mensais da conta bancária da CT da MEO e informação da despesa de cada membro da CT, discriminada por mês e por atividade desde o início do ano de 2024;
- Balanço de 2024 e Temas que poderão vir a ser relevantes para 2025:
 - RMA's;
 - Novo Modelo de Avaliação;
 - Pareceres sobre Videovigilância
 - Mapa de assiduidades

No dia 18 de Dezembro de 2024, pelas 10h35m iniciou-se a vigésima terceira reunião ordinária da Comissão de Trabalhadores da MEO.

Foi comunicado de que o coordenador Jorge Pinto não estaria presente na reunião tendo sido informado o coletivo da delegação do voto no membro Ana Patrícia.

Não tendo sido identificados pontos prévios, deu-se início à reunião, procedendo-se à votação da ata da 21ª reunião. Esta ata foi aprovada com 5 votos a favor e 1 voto contra. Relativamente à ata da 22ª reunião, a mesma foi aprovada com 5 votos a favor.

Dando seguimento ao ponto seguinte da OT, e no que diz respeito às atividades dos elementos da CT entre reuniões foi indicado, pelo membro Ana Patrícia, que foi solicitado à DPE um pedido de esclarecimentos sobre a renovação da frota automóvel por viaturas híbridas (qual a justificação da escolha, análise de custos e benefícios, impacto ambiental e plano de implementação) sendo que até à data da presente reunião ainda não se tinha obtido resposta. O membro Rui Moreira informa que, apesar de não estar fácil, irá insistir no agendamento de reuniões com as Sub-CT's durante o próximo ano. Não existindo ainda nenhum planeamento para 2025 foi solicitado o envio por mail das interações que ocorreram com as Sub-CT's durante o ano de 2024. Ficou o compromisso por parte do secretariado do envolvimento nesta atividade por forma a estar presente sempre que possível.

Não havendo mais atividades a serem reportadas, passou-se para o ponto seguinte relativo à apresentação dos extratos mensais da conta bancária da CT da MEO e informação da

despesa de cada membro da CT, discriminada por mês e por atividade desde o início do ano de 2024. O secretariado informou, à data da presente reunião, estar sem acesso à conta bancária existente uma vez que é necessário proceder-se à alteração/atualização dos representantes da conta (dois membros do secretariado) e estar-se sem acesso via *homebanking*. Desta forma não foi possível apresentar os extratos bancários da conta ficando o compromisso de serem apresentados assim que possível. É esclarecido que, face às alterações impostas pela empresa no início de 2023, não existem transferências bancárias da empresa para a conta bancária da CT, i.e., as verbas relativas ao reembolso de despesas dos membros do coletivo são transferidas para um cartão bancário que está na posse do Jorge Pinto ficando o mesmo com a responsabilidade de proceder à distribuição de cada uma das verbas para cada membro. Como este cartão permite efetuar transferências bancárias, o reembolso aos membros tem vindo a ser efetuado por transferência dessa verba para os NIB facultados para este efeito. Após ter sido apresentadas algumas dúvidas, esclareceu-se que existem três situações distintas: uma conta bancária em nome da CT, um cartão bancário (na posse do Jorge Pinto) por forma a permitir adiantar verbas associadas a despesas do coletivo e existe outro cartão (na posse da Ana Patrícia) para todas as despesas inerentes ao funcionamento da CT (nomeadamente para fazer face a despesas de economato, custo anual do site, entre outras). É igualmente esclarecido que, na sequência da informação remetida pela DPE, no passado dia 31/03/2023, no que diz respeito ao modelo de apoio à atividade da CT, a empresa impôs que a gestão destes fundos de maneo fossem articulados através de dois cartões, em nome individual por elementos do secretariado, estando um deles em nome do Jorge Pinto e outro em nome de Ana Patrícia (em substituição do António Santos). É indicado pelo Rui Moreira que foi adquirido um livro de atas para a sala da Sub-CT de Porto Cidade e que iria remeter a fatura do mesmo para o secretariado. Ana Patrícia esclareceu que quando recebesse a fatura que procederia à transferência bancária para o membro Rui Moreira e que posteriormente a fatura era remetida para a DFN para que esta verba seja reposta no cartão bancário. Fernando Patrício solicita informação relativa ao processamento do reembolso das faturas por parte da empresa. Jaquelina Brito esclarece que não existe um prazo específico para a apresentação das despesas, no entanto e uma vez que o ano está a findar, convém apresentar o mais breve possível por forma a que a DFN consiga processá-las ainda dentro deste ano. Fernando Patrício questiona, e tratando-se da CGD, ser possível movimentar a conta apenas com dois elementos estando esta conta aberta em nome da CT e o coletivo ser composto por mais elementos. Ana Patrícia responde que apenas o Jorge Pinto conseguirá esclarecer essas questões uma vez que não esteve presente aquando da abertura desta conta por não pertencer, na altura, ao secretariado. É solicitado pelo membro Francisco Gonçalves que fosse facultada a ata onde foi aprovado pelo coletivo a abertura de conta bancária em nome desta CT. O Rui Moreira questiona Jaquelina Brito sobre se as despesas de 2024 ainda vão ser liquidadas em 2024. Jaquelina esclarece que não tem como saber essa informação uma vez que depende da DFN comprometendo-se em saber, junto desta entidade. Sérgio Pato entende que a informação poderá ser remetida até à próxima reunião (a ocorrer em Janeiro) onde este ponto deverá ser abordado, com a presença do Jorge Pinto, que será a pessoa que poderá prestar estes esclarecimentos. Relativamente a despesas que já foram pagas pela empresa, esclareceu-se que a CT tem na sua posse despesas do membro Francisco Gonçalves e Maria José Cardoso. Jaquelina Brito esclarece que é a própria que concentra as despesas e posteriormente as remete para a DPE mas que é o Jorge Pinto, por lhe ter sido atribuído o cartão da empresa, que tem a informação dos reembolsos efetuados pela

empresa. Quanto à informação relativa às despesas de cada membro da CT, discriminada por mês e por atividade desde o início do ano de 2024, irá ser fornecida na próxima reunião uma vez que ainda não foram apresentadas todas as despesas de 2024 e o objetivo deste ponto passa por apresentar a informação completa do ano 2024.

Passando para o ponto relativo ao balanço de 2024, e no que diz respeito aos pareceres sobre videovigilância, é indicado que foi remetido um mail a todas as Sub-CT's envolvidas com a informação dos pareceres que se encontram pendentes sendo que a DPE dá um prazo de resposta para os que se encontram pendentes de resposta da CT até ao próximo dia 15 de Janeiro de 2025. À data da presente reunião ainda não foram respondidos os pareceres solicitados sobre os locais: Tenente Valadim, Vila Franca de Xira, Linda-a-Velha e Sesimbra e Vila do Porto. Quanto a Tenente Valadim, irão ser facultadas, pela Isabela Mendes e/ou Rui Moreira, fotos das câmaras instaladas nos corredores e que possam colidir com postos de trabalho para além de que existem salas sem acesso para se proceder à validação das câmaras. Face à falta de resposta por parte das Sub-CT's dos locais Vila Franca de Xira, Linda-a-Velha e Sesimbra, e por se entender que não se deverão deixar de responder à empresa estes pareceres, Ana Patrícia prontificou-se para requisitar uma viatura da empresa e, na primeira semana do ano, ir visitar estes locais.

Em relação ao mapa de assiduidades, apesar dos vários mails rececionados na caixa da CT, questionou-se sobre se existiriam mais questões que necessitassem de ser esclarecidas. Vítor Correia pede para indicar quais as condições relativas às faltas que foram consideradas injustificadas em virtude das funções que exerce no sindicato. Jaquelina Brito sugeriu que atempadamente seja dado conhecimento de que já existem reuniões sindicais agendadas e que se sobrepõem às reuniões da CT por forma a validar as respetivas faltas. Não existindo mais questões sobre este assunto avançou-se para o ponto seguinte. Fernando Patrício questionou o motivo pelo qual a reunião terá sido reagendada. Ana Patrícia esclareceu que face ao atraso, por parte do secretariado, na divulgação das atas anteriores bem como da Ordem de Trabalhos da presente reunião, e na sequência da sugestão remetida pelo Sérgio Pato, optou-se por adiar uma semana a presente reunião e desta forma salvaguardar o envio atempado da informação indicada.

Ficou o compromisso, por parte do secretariado, de agendar atempadamente as reuniões e salvaguardar o envio da informação necessária para a mesma. Sugere-se que os restantes membros informem com alguma antecedência sobre a disponibilidade na comparência da mesma.

Fernando Patrício questiona sobre os locais a serem efetuadas as próximas reuniões descentralizadas até porque deveria existir um planeamento. Ana Patrícia esclarece que houve um planeamento para 2024 com os locais a visitar tendo sido um deles os Açores, no entanto, a empresa informou que não participaria essas deslocações. Quanto a Famalicão, efetivamente não tinha sido essa a primeira escolha, mas sim Braga. Face à indisponibilidade de sala em Braga, optou-se por alterar por este local. Fernando Patrício voltou a indicar o modo como é efetuado as reservas de hotéis e Ana Patrícia relembra que ficou em falta ter disponibilizado um procedimento relativo ao agendamento de viagens no âmbito de deslocações dos membros da CT. Sérgio Pato sugere que as reuniões descentralizadas poderão ocorrer de dois em dois meses, intercaladas com reuniões Teams.

Relativamente ao novo modelo de avaliação, e no que diz respeito às formações que estão a ser dadas aos avaliadores, foi dado a conhecer que no final da avaliação de cada elemento da sua equipa é efetuado um conjunto de questões que poderão vir a suscitar algum tipo de rastreio que pode servir para serem identificados trabalhadores para eventuais RMA's e inclusive criar mau estar entre avaliadores e avaliados. É sugerido pelo Francisco Gonçalves e Sérgio Pato que seja solicitado à DPE uma apresentação, à CT, da formação que está a ser dada às chefias ou em alternativa estar presente numa sessão de formação destas. Rui Moreira questiona se algum dos membros presentes, e que seja sindicalista, sabe o que está a acontecer. Ana Patrícia esclarece que eventualmente os sindicatos ainda não deverão saber do que se está a suceder uma vez que esta situação só agora é que estas formações deram início.

Quanto à questão dos RMA's, e contrariamente ao que foi dito pela DPE na última reunião sobre este tema, é do conhecimento que continuam a ocorrer contactos para RMA nomeadamente a trabalhadores que estão a colocar atestados de incapacidade de executar funções presencialmente. Sérgio Pato sugere que esses trabalhadores contactem os seus sindicatos. Segundo Fernando Patrício, o é pertinente é que a DPE indicou não ir contactar mais trabalhadores em 2024 e depois estarmos a ser confrontados com estas informações – que não correspondem à realidade. Rui Moreira é da opinião de que os membros deste coletivo, e que acumulam funções nos sindicatos, que poderiam ajudar no sentido de ajudar a CT para compreender melhor o futuro da empresa. Da opinião emitida pelo Rui Moreira, Ana Patrícia complementa com a indicação de que cada vez é mais importante manter uma relação próxima com os sindicatos já que se percebeu que a empresa não é totalmente transparente na informação que faz chegar à CT. Jaquelina Brito indica que do que se vai ouvindo pela empresa é que os trabalhadores têm a perceção que depois destes RMA's que a empresa se prepara para um eventual despedimento coletivo e toda e qualquer informação que a CT possa saber no intuito de acalmar os trabalhadores.

Não havendo mais nenhum tema a debater, ficou agendada a próxima reunião para o dia 8 de Janeiro de 2025, por Microsoft Teams.